

PROCESSO SELETIVO UFPR/2010 - GEOGRAFIA

01. A fronteira do México com os Estados Unidos tem protagonizado distintos processos de natureza social, econômica e espacial. Sobre essa realidade, considere as seguintes afirmativas:

1. Observa-se um intenso processo migratório ilegal do México com destino aos Estados Unidos, desencadeando ações radicais por parte do governo americano, como a construção de um muro para marcar a fronteira e dificultar o ingresso de migrantes clandestinos nos EUA.
2. Há uma importante relação industrial entre os dois países, sobretudo por meio da ação das *maquiladoras*, indústrias americanas instaladas do lado mexicano que se aproveitam de isenções tarifárias, importam componentes dos Estados Unidos, executam a montagem dos produtos utilizando-se do baixo custo da mão de obra mexicana e exportam os produtos acabados para os EUA, com preços normalmente abaixo daqueles praticados pelas indústrias que produzem em território americano.
3. Os problemas existentes entre ambos os países podem ser atribuídos à separação física estabelecida por essa fronteira: o México compõe a América Central e os Estados Unidos a América do Norte.
4. A importância da fronteira entre EUA e México em relação à migração e ao processo de localização das *maquiladoras* se justifica pelo fato de as maiores cidades mexicanas estarem localizadas na região de fronteira, inclusive a capital, Cidade do México.
5. As remessas de dólares que os imigrantes fazem para suas famílias no país de origem contribuem com expressiva parcela da economia mexicana.

Assinale a alternativa correta.

- a. Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- b. Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- c. Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- d. Somente as afirmativas 2, 3 e 5 são verdadeiras.
- e. Somente as afirmativas 1, 2 e 5 são verdadeiras.

Comentário:

A relação México-EUA foi bem abordada; até mesmo o NAFTA, pois com ele os empresários norte-americanos instalaram suas fábricas no México, aproveitando sua mão-de-obra mais barata.

É preciso lembrar ainda que o México não é da América Central e que sua capital localiza-se no centro do país.

02. Nos últimos anos, no Brasil, tem chamado a atenção a expansão do plantio de cana-de-açúcar para produção do etanol, utilizado como combustível. No dia 17/09/2009, o governo lançou um programa denominado Zoneamento Agroecológico da Cana-de-açúcar, que visa ordenar o avanço dessa cultura sobre o território, proibindo sua expansão sobre alguns biomas, haja vista que isso poderá trazer impactos negativos no meio ambiente. Sobre esse assunto, assinale a alternativa correta.

- a. O bioma Amazônia, por sua grande extensão geográfica e vastas áreas ainda não usadas para agricultura, é considerado um espaço adequado para a expansão da cana-de-açúcar.
- b. O bioma Pantanal, devido à abundância de recursos hídricos necessários ao desenvolvimento da cana-de-açúcar, é tido como área ideal para seu plantio.
- c. Existem, em território brasileiro, milhões de hectares de terra subutilizados que podem ser revertidos ao plantio de cana-de-açúcar, sendo desnecessário o avanço sobre biomas ainda conservados.
- d. Remanescentes florestais não utilizados na região Sudeste podem ser incorporados como áreas de plantio, evitando assim sua expansão sobre biomas ambientalmente mais suscetíveis.
- e. No Centro-Sul brasileiro não haverá expansão da cana-de-açúcar, porque as áreas agrícolas já estão incorporadas à dinâmica produtiva.

Comentário:

A expansão da cana-de-açúcar é um desafio e um dos grandes temas em debate no Brasil; é preciso aumentar a produtividade, não só na cana, mas também nas outras culturas para que se possa aumentar a produção, sem avanços em novas áreas de plantio.

03. A partir do momento em que a atividade industrial se afirma como o setor que comanda a economia brasileira, o espaço geográfico brasileiro vai sendo organizado de forma diferente. Antes da industrialização, com efeito, não havia um espaço nacional propriamente dito, uma integração econômica efetiva entre todas as áreas do país.

(Adaptado de VESENTINI, J. W. *Sociedade e espaço: geografia geral e do Brasil*. 31. ed. São Paulo: Ática, 2000, p. 170.)

Com base no texto e nos conhecimentos de geografia, assinale a afirmativa correta.

- a. A integração econômica do território brasileiro somente ocorreu devido à expansão da agroindústria para o Centro-Oeste.
- b. A indústria cafeeira, ao criar novos fluxos migratórios interregionais, foi a responsável pela integração econômica do território.
- c. A integração econômica ocorreu entre as regiões litorâneas sem abranger o interior, pelo fato de que ali se localizavam as principais cidades e, portanto, o comércio.
- d. A produção de borracha e a industrialização oriunda dessa atividade foi o principal fator de ocupação dos "vazios demográficos" e de integração comercial do território.
- e. Com a industrialização, o estado de São Paulo passou a comprar matérias-primas dos outros estados e a vender produtos industriais, integrando assim o mercado nacional.

Comentário:

Foi o ciclo do café e a agricultura e não a indústria cafeeira que criou a infraestrutura para São Paulo desenvolver o maior parque industrial brasileiro. O desenvolvimento industrial tornou São Paulo o coração econômico do país.

04. Ao planejar uma viagem de férias utilizando o programa *GoogleEarth*, você anotou as coordenadas geográficas de dois locais que gostaria de visitar na Ilha do Mel (PR), sendo o primeiro de coordenadas 25°33'26.28"S (latitude) e 48°18'30.75"O (longitude), e o segundo de coordenadas 25°33'46.27"S (latitude) e 48°18'10.10"O (longitude). Com base nos valores das coordenadas, é correto afirmar que do primeiro para o segundo ponto você se deslocou para:
- leste.
 - nordeste.
 - C.** sudeste.
 - oeste.
 - noroeste.

Comentário:

Observando as coordenadas geográficas, o segundo lugar está mais ao sul e a leste do primeiro (menos a oeste), portanto, no sudeste.

05. O planeta Terra apresenta grandes cadeias montanhosas que são encontradas em todos os continentes de maneira irregular. O surgimento dessas grandes cadeias, como Andes, Alpes e Himalaia, e sua morfologia, podem ser explicados, respectivamente:
- por processos orogenéticos e pela ação de agentes internos.
 - B.** por processos endogenéticos e pela ação de agentes externos.
 - por processos pedogenéticos e por falhamento.
 - por processos criogenéticos e pela atuação eólica.
 - por processos orogenéticos e por abrasão marinha.

Comentário:

As cordilheiras de montanhas são formadas pelos agentes internos ou endogenéticos, que são sinônimos, e os agentes externos as modelam, estando relacionados à sua morfologia.

06. Nesta terça-feira (15/09/09), áreas de instabilidade que se deslocam pelo norte da Argentina devem chegar ao Brasil a partir da tarde e voltam a provocar pancadas de chuva no oeste e norte do RS, no centro-oeste de SC, no oeste do PR e no sul de MS, onde tem-se uma massa de ar quente e úmida.
- O texto acima refere-se à previsão do tempo para o dia 15/09/09, realizada pelo Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Levando em consideração os dados apresentados, assinale a alternativa correta.
- A.** A Frente Polar Atlântica, principal área de instabilidade da América do Sul meridional, é responsável pelas chuvas previstas no texto.
 - As áreas de instabilidade são geradas por nuvens de desenvolvimento vertical, por isso a previsão de pancadas de chuva.
 - As pancadas de chuva são típicas dos climas úmidos, muito bem representados pelas regiões mencionadas no texto.
 - O deslocamento da massa de ar tropical em direção a leste é que gera as áreas de instabilidade mencionadas no texto.

- A massa de ar quente e úmida que se encontra sobre o estado do Mato Grosso do Sul corresponde à massa tropical continental, geradora de chuvas em pancadas.

Comentário:

A penetração da Massa Polar Atlântica é a principal responsável pelas chuvas frontais no Sul do Brasil.

07. Os índices mínimos de uso da terra utilizados atualmente pelo INCRA para que ela cumpra sua função social foram elaborados em 1980, com base nos indicadores de produtividade das lavouras e dos rebanhos por hectare, levando-se em conta o nível técnico da agropecuária, segundo os dados do censo agropecuário de 1975 do IBGE. Hoje eles estão completamente defasados, pois, por exemplo, no estado de São Paulo, basta produzir 1.900 kg/hectare de milho para que a propriedade seja considerada produtiva. Entretanto, a produtividade média do milho nesse estado na safra de 2005/6 foi de 4.150 kg/ha. E por que até agora esses índices não foram atualizados? Porque assim imóveis com baixas produtividades escapam da desapropriação e da reforma agrária.

(Adaptado de: OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. "Me engana que eu gosto": A não atualização dos índices de produtividade da terra no governo Lula. Rádio Agência Notícias do Planalto, 26 mar. 2007.)

A respeito desse tema, considere as seguintes afirmativas:

- A expansão das áreas para agropecuária, elevando os indicadores de produtividade, mostra que os índices de uso da terra não precisam ser atualizados, pois ainda estão de acordo com as necessidades do campo.
- O debate sobre a atualização dos índices de produtividade mostra que, na dinâmica da reforma agrária, convergem aspectos legais, técnico-produtivos e sobretudo políticos.
- A mudança dos indicadores da função social da terra ajuda a reforma agrária, pois mostra que esta deve ser implementada onde não foram alcançados altos índices de produtividade.
- A resistência à atualização dos índices de produtividade revela a manutenção do latifúndio, que teve sua origem na forma de repartição da terra realizada pelos portugueses após a conquista e se prolonga até os nossos dias, como uma estrutura produtiva que condena o campo à subutilização.

Assinale a alternativa correta.

- Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- C.** Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.

Comentário:

Em 2009, os índices de produtividade estiveram novamente em evidência.

Deve-se observar que é a tecnologia que aumenta a produtividade e não a expansão da área de plantio.

A discussão não é sobre a função social da terra; e sim da quantidade produzida por área, isto é, produtividade.

08. Para se compreender a divisão do território brasileiro em estados e, conseqüentemente, a existência dos estados federados e a desigualdade de seu desenvolvimento, torna-se necessário compreender também o processo de transformação do espaço brasileiro em território, o processo de povoamento, as motivações que o provocaram e os percalços encontrados durante cinco séculos de povoamento.

(Fonte: ANDRADE, M. C. de. *A Federação brasileira – uma análise geopolítica e geossocial*. São Paulo: Contexto, 1999.)

Com base nesse texto, assinale a alternativa correta.

- a. Mesmo após cinco séculos de ocupação e povoamento, a divisão dos estados brasileiros e sua configuração atual resultam da implantação das capitânicas hereditárias.
- b. As motivações para o povoamento do território estiveram ligadas à existência dos estados federados e à desigualdade de desenvolvimento existente entre eles.
- c. Alguns estados brasileiros têm maior população e são considerados mais desenvolvidos pela forma como ocorreu sua divisão.
- d. A divisão do território brasileiro e suas características podem ser compreendidas pela forma histórica como ocorreu a ocupação e o povoamento do espaço.
- e. A forma como foram criados os estados federados gerou um país com distribuição populacional e desenvolvimento desiguais.

Comentário:

Só é possível entender a realidade atual à luz do processo histórico.

09. Num mapa da Região Metropolitana de Curitiba, na escala 1:250.000, uma das pistas da rodovia BR-116 aparece desenhada com um milímetro de largura. A partir dessa informação, é correto afirmar:

- a. A largura da pista é de 20 m.
- b. A largura da pista é de 15 m.
- c. A largura da pista é de 25 m.
- d. A representação da rodovia com um milímetro de largura, num mapa na escala 1:250.000, está de acordo com a largura real da rodovia.
- e. Trata-se de uma questão de generalização cartográfica e nesse caso o desenho da rodovia não obedece à relação de escala.

Comentário:

A largura da rodovia seria conforme a escala de 250 m, portanto, o aluno que conhece o assunto só teria a opção da generalização cartográfica.

Comentário Geral:

Queremos parabenizar mais uma vez a UFPR pela excelente prova de geografia.

Além de bem contextualizada, com temas que estão na mídia e sendo debatidos pela sociedade, cobrou entendimento do aluno.

A prova mostrou que é possível avaliar os conteúdos da disciplina e consonância com a realidade, não exigindo decoreba.